



Leilão Eletrónico

Início – 26 Novembro 2021 (00h00) / Fim – 27 de Dezembro 2021 (15h00)

Insolvência de “Joaquim Eduardo Ventura Dâmaso”, Processo nº 8098/19.1T8STB
Comarca de Setúbal - Juízo de Comércio de Setúbal - Juiz 1



Gestão de Ativos e
Comércio, SA



REGULAMENTO / CONDIÇÕES DE VENDA

Leilão Eletrónico

É de extrema importância a leitura atenta das presentes Condições e Regulamento que permitirão ao Participante/Licitante o acesso e uso aos Leilões Eletrónicos da VAMGO – Gestão de Ativos e Comércio, SA.

O Participante/Licitante, antes de aceder ou utilizar os Leilões Eletrónicos, declara ter lido, compreendido e aceite as Condições e Regulamento abaixo descritos, sem necessidade de qualquer ato ou consentimento posterior.

Os Termos e Condições poderão ser alterados em qualquer momento por decisão da Leilões VAMGO – Gestão de Ativos e Comércio, SA, considerando-se que as alterações entram em vigor a partir da data da sua colocação no Site.

O acesso e a utilização posteriores do Site pelo Participante/Licitante, serão considerados como um sinal inequívoco de que o mesmo procedeu à sua leitura, aceitou e compreendeu as Condições e Regulamento alterados.

1. REGISTO NO PORTAL

1.1. O registo na plataforma www.vamgo.pt é obrigatório para os licitantes, devendo inserir os elementos de identificação e contactos necessários.

1.2. Os dados de faturação são solicitados pela VAMGO – Gestão de Ativos e Comércio, SA. e é condição essencial de registo.

1.3. O Declarante assume a veracidade dos dados introduzidos e a responsabilidade decorrente de tal ato.

1.4. Depois de finalizar o registo, será solicitada a confirmação da conta de e-mail indicada no registo prévio.

A confirmação é imprescindível para validar o e-mail solicitado e ser-lhe permitido licitar.

2. SOBRE OS BENS EM LEILÃO

2.1. Os bens são colocados à venda e alienados nas condições, estado físico e jurídico em que se encontram, pelo que a VAMGO – Gestão de Ativos e Comércio, SA, declina qualquer responsabilidade relativamente ao seu estado de conservação ou funcionamento.

2.2. Todos os leilões eletrónicos são compostos por um período de visitas aos bens em horário pré-definido ou por marcação. Quando o período de visitas é pré-definido, o horário e morada física em que os bens podem ser visitados estão divulgados na área do leilão eletrónico e/ou na área do bem. Quando o tipo de visitas é por marcação, deverá contactar a VAMGO – Gestão de Ativos e Comércio, SA. de forma a agendar a visita.

3. DURAÇÃO DO LEILÃO ELETRÓNICO

3.1. O leilão decorrerá no período publicitado na área do leilão, sendo constituído por uma data e hora de início e uma data e hora de fim.

3.2. Nos últimos 5 minutos de cada leilão, as novas licitações reiniciam a contagem decrescente em 5 minutos.

Assim, por exemplo, se um leilão está agendado para terminar às 15.00 e acontece uma licitação às 14:59 o leilão prolonga-se, automaticamente por mais 5 minutos, terminando às 15:04 e assim sucessivamente. O leilão termina quando mais nenhuma licitação é apresentada dentro do tempo restante.

3.3. Todos os bens em leilão estão identificados com um temporizador decrescente em horas, minutos e segundos.

4. FUNCIONAMENTO DO LEILÃO ELETRÓNICO

4.1. O licitante, ao licitar, assume a responsabilidade decorrente de tal ato, nomeadamente de adquirir o bem, pelo valor que ofereceu, em conformidade com o estabelecido na lei e nestas condições de venda.

4.2. Cada lote em leilão, apresenta 3 valores:

4.2.1. Valor base: valor a partir do qual se considera o bem vendido, sendo adjudicado ao licitante com a maior licitação;

4.2.2. Valor mínimo: o valor, inclusive, a partir do qual serão aceites licitações com vista à arrematação do bem. Nos termos do n.º 2 do artigo 816.º do CPC, o valor mínimo corresponde a 85% do valor base. Os licitantes poderão efetuar licitações de montante inferior ao valor mínimo, reservando-se ao Exmo(a). Sr(a). Administrador(a) da Insolvência e Ilustre Comissão de Credores o direito de não adjudicar o bem por valor inferior ao valor base.

4.2.3. Valor atual: valor da licitação mais elevada, recebida até ao momento.

4.2.4. Os lances mínimos de licitação são de:

4.2.4.1. €5,00 para lotes com “valor mínimo” igual ou inferior a €500,00;

4.2.4.2. €100,00 para lotes com “valor mínimo” igual ou inferior a €5.000,00;

4.2.4.3. €500,00 para lotes com “valor mínimo” igual ou inferior a €10.000,00;

4.2.4.4. €1.000,00 para lotes com “valor mínimo” igual ou inferior a €50.000,00;

4.2.4.5. €2.000,00 para lotes com “valor mínimo” igual ou inferior a €250.000,00;

4.2.4.6. €10.000,00 para lotes com “valor mínimo” superiores a €250.001,00.

4.2.5. Os licitantes serão notificados pelo email fornecido no ato de registo, caso surja uma licitação que supere a sua. A VAMGO – Gestão de Ativos e Comércio, SA não se responsabiliza por eventuais atrasos na entrega do email, dado que o serviço de entrega e receção do correio eletrónico não é da sua responsabilidade. Todas as restantes licitações (que não venceram o leilão) são automaticamente arquivadas.

5. COMISSÕES PELOS SERVIÇOS PRESTADOS

5.1. Ao valor da venda acresce uma comissão pelos serviços prestados pela VAMGO – Gestão de Ativos e Comércio, SA e IVA à taxa legal em vigor, nomeadamente:

5.1.1. 10% referente a comissão no caso de BENS MÓVEIS e IVA à taxa legal em vigor;

5.1.2. 5% referente a comissão no caso de BENS IMÓVEIS e IVA à taxa legal em vigor;

5.1.3. Casos específicos serão indicados nas condições específicas do leilão e/ou na área de informação dedicada ao leilão eletrónico e /ou ao produto em concreto.

5.2. Em caso de adjudicação de um ou mais bens, o licitante será contactado, após o término do leilão, de forma a proceder ao pagamento da comissão, dos bens e respetivo levantamento.

5.3. No caso em que o valor licitado, apesar de ser o mais elevado, é inferior ao valor de venda do bem, o licitante será oportunamente contactado a fim de lhe ser comunicada a posição do Vendedor. (VAMGO – Gestão de Ativos e Comércio, SA e A.I)

6. PAGAMENTO DOS BENS

6.1. Bens Imóveis

6.1.1. Com a arrematação e emissão do auto de adjudicação haverá lugar ao pagamento de 20% do valor proposto a título de sinal e princípio de pagamento e bem assim como da totalidade da Comissão da VAMGO – Gestão de Ativos e Comércio, SA.

6.1.2. O valor remanescente será pago na data da escritura, nunca superior a 60 dias.

6.2. Bens Móveis

6.2.1. Com a arrematação haverá lugar ao pagamento da totalidade do valor proposto e respetivo IVA e bem assim como da totalidade da Comissão da VAMGO – Gestão de Ativos e Comércio, SA, após comunicação da adjudicação.

6.3. O não pagamento do preço, não levantamento dos bens ou desistência, poderá ter as seguintes implicações:

6.3.1. A venda ser considerada sem efeito;

6.3.2. Não poder concorrer a nova venda;

6.3.3. Responder criminal e/ou civilmente pelos danos ou prejuízos causados.

6.3.4. A venda rege-se de acordo com o disposto no art.º 837.º do CPC.

6.4. Se por motivos alheios à VAMGO – Gestão de Ativos e Comércio, SA, nomeadamente exercício do Direito de Preferência ou Remição, a venda for considerada sem efeito, as quantias eventualmente recebidas serão devolvidas em singelo, desonerando a VAMGO – Gestão de Ativos e Comércio, SA de qualquer indemnização, seja a que título for.

7. Os preferentes ou remidores exercem os seus direitos no processo adstrito ao imóvel em venda (p.ex. Processo de Insolvência) não cabendo à VAMGO – Gestão de Ativos e Comércio, SA enquanto entidade Leiloeira receber, tratar ou encaminhar, quaisquer pedidos formulados nestes termos.

8. Qualquer pessoa com legítimo interesse na venda dos bens ou que por essa venda possa eventualmente ser afetado, deve exercer os seus direitos junto do Administrador de Insolvência do Processo.

9. ACESSO AO SERVIÇO

9.1. O leilão online não poderá ser utilizado por pessoas que não tenham capacidade jurídica plena para a celebração de contratos onerosos, não podendo, nomeadamente, ser utilizado por menores de dezoito anos.

9.2. A VAMGO – Gestão de Ativos e Comércio, SA, não assume qualquer responsabilidade resultante do facto de Licitantes não possuírem capacidade jurídica plena para venderem ou comprarem os produtos.

9.3. Os Licitantes no leilão deverão informar a VAMGO – Gestão de Ativos e Comércio, SA de qualquer situação que limite a sua capacidade jurídica, considerando-se que, se nada for comunicado nesse sentido, será assumido que tem capacidade jurídica plena.

9.4. Os Licitantes do leilão obrigam-se a manter confidencial a senha de acesso do leilão eletrónico e não poderão usar uma identificação de acesso de que não sejam titulares.

9.5. O Licitante do leilão assume toda a responsabilidade pelas operações efetuadas através da utilização desse dado, ainda que por terceiros, com ou sem a sua autorização, assumindo ainda a responsabilidade pela não divulgação da senha de acesso.

9.6. A VAMGO – Gestão de Ativos e Comércio, SA poderá suspender o acesso ao portal sempre que este viole qualquer disposição legal ou qualquer disposição das presentes Condições Gerais de venda ou dos seus anexos, bem como no caso de ser detetada qualquer atividade fraudulenta ou ligação a atividade fraudulenta promovida ou exercida pelo participante do leilão e relacionada com o leilão eletrónico.

9.7. Na eventualidade da conta de um Licitante do leilão ser suspensa ou cancelada, as obrigações assumidas por esse Licitante do leilão, nomeadamente a obrigação do pontual pagamento de quaisquer montantes em dívida e de conclusão de negócios a que se tenha proposto enquanto comprador, não se extinguem, devendo o Licitante do leilão cumprir tais obrigações.

10. RESPONSABILIDADE DO LICITANTE

10.1. Na utilização do leilão eletrónico, o participante obriga-se a não adotar comportamentos que infrinjam a ordem jurídica vigente ou que lesem interesses ou posições juridicamente protegidas, obrigando-se ainda a não perturbar ou degradar a qualidade do serviço.

10.2. O participante do leilão, compromete-se a observar todos os procedimentos indicados pela VAMGO – Gestão de Ativos e Comércio, SA para a correta utilização do leilão eletrónico e a pautar a sua atuação por elevados padrões de seriedade, prestando apenas informações verdadeiras e atualizadas.

10.3. Não é permitida a participação num leilão com intuítos especulativos, com o objetivo de promover o aumento ou a diminuição do preço do produto leiloadado, quer pelo lançamento de ofertas de compra ou de venda, quer pelo incitamento ou provocação do lançamento dessas ofertas, não sendo igualmente permitido, de forma alguma, manipular o processo de realização dos leilões ou influenciar o comportamento dos demais utilizadores do leilão eletrónico, bem como praticar qualquer ato que implique uma sobrecarga injustificada, ou que possa danificar ou interferir com o sistema informático do leilão eletrónico.

10.4. O participante do leilão não poderá utilizar qualquer programa informático, mecanismo ou processo manual de monitorização ou reprodução, total ou parcial, do conteúdo constante das páginas eletrónicas do leilão eletrónico, sem a autorização expressa, por escrito da VAMGO – Gestão de Ativos e Comércio, SA.

10.5. O participante do leilão assume a responsabilidade pela conclusão das licitações realizadas através do leilão eletrónico, nomeadamente o de adquirir o bem pelo valor que ofereceu e pagamento da Comissão, bem como pelo cumprimento da respetiva legislação aplicável.

10.6. O participante assume a responsabilidade e obrigatoriedade de levantamento do bem móvel adquirido no local onde este se encontra, no prazo máximo de 10 dias após o pagamento do preço, Impostos e Comissão da VAMGO – Gestão de Ativos e Comércio, SA.

11. RESPONSABILIDADE DA VAMGO – Gestão de Ativos e Comércio, SA

11.1. A VAMGO – Gestão de Ativos e Comércio, SA não é responsável por prejuízos que resultem de falhas ou deficiências do leilão eletrónico ou das operações de manutenção do mesmo, bem como por quaisquer eventos imprevisíveis e insuperáveis, alheios à sua vontade ou controlo, que impeçam, total ou parcialmente, definitiva ou temporariamente, de cumprir as obrigações emergentes do Contrato e/ou que resultem do incumprimento, mora ou cumprimento defeituoso que não sejam imputáveis, a título de dolo ou de culpa grave, à VAMGO – Gestão de Ativos e Comércio, SA ou aos seus representantes, agentes, auxiliares ou quaisquer outras pessoas que esta utilize para cumprimento das suas obrigações.

11.2. Atendendo à dificuldade da confirmação da identidade dos utilizadores da internet, a VAMGO – Gestão de Ativos e Comércio, SA não se responsabiliza pela correta identificação dos utilizadores do leilão eletrónico.

RESPONSABILIDADE DA MASSA INSOLVENTE

11.3. É reservado o direito à Massa Insolvente.

11.3.1. Não adjudicar, no caso de os valores obtidos serem considerados insuficientes;

11.3.2. Cancelar ou suspender as vendas, quando estas ocorram de forma irregular.

12. DADOS PESSOAIS

12.1. A VAMGO – Gestão de Ativos e Comércio, SA, recolherá e procederá ao tratamento informático dos dados pessoais do participante do leilão, inserindo-os numa base de dados apropriada e pela qual será responsável.

12.2. Os dados pessoais fornecidos pelo participante do leilão serão utilizados exclusivamente para fins ligados à execução do respetivo contrato, bem como, se o participante do leilão assim o autorizar, para atividades de informação e marketing da VAMGO – Gestão de Ativos e Comércio, SA.

12.3. O participante do leilão compromete-se a fornecer e a manter atualizados e verdadeiros os seus dados pessoais. Os dados pessoais respeitantes ao quadro de preenchimento obrigatório do formulário de adesão que se venham a apurar como sendo incorretos ou incompletos, constituem motivo para a imediata suspensão ou cessação da prestação do leilão eletrónico, bem como para a resolução do respetivo contrato.

13. NOTIFICAÇÕES

13.1. O participante do leilão concorda em receber as notificações relacionadas com o leilão, incluindo eventuais alterações às presentes Condições de venda, para a caixa de correio eletrónico associada ao seu registo.

14. LEI E FORO APLICÁVEL

14.1. A todas as questões não reguladas expressamente nas presentes Condições de Venda aplicar-se-á a Lei Portuguesa, sendo competente para dirimir qualquer litígio o Tribunal da Comarca de Lisboa, com expressa renúncia a qualquer outro.

A Administração,

Insolvência: Joaquim Eduardo Ventura Dâmaso

Processo: 8098/19.1T8STB - Comarca de Setúbal Juízo de Comércio de Setúbal - Juiz 1

Informação Predial

Descrição: Direito e acção que o insolvente detém na herança ilíquida e indivisa aberta por óbito de sua mãe, Lucinda Ventura Inácia, falecida no estado de casada com Joaquim António Dâmaso, sob o regime de comunhão geral de bens, na qual fazem parte previsivelmente os seguintes bens imóveis, pertencentes ao dissolvido casal:

| | Composição e Localização | Valor |
|---|---|-------------|
| 1 | <p>1/2 do Prédio urbano situado em Aldeia Nova da Bemposta, composto por casas de rés-do-chão para habitação, uma dependência e quintal, inscrito na respetiva matriz sob o nº 1038 da freguesia de São Salvador e Santa Maria (teve origem no artigo 1091 da freguesia de Odemira (S. Salvador)), descrito na Conservatória do Registo Civil, Predial Comercial e Automóveis de Odemira sob o nº 2522, da freguesia de São Salvador.</p> <p>Com área total de 128,74 m², área coberta de 103,24m² e área descoberta de 25,50 m².</p> <p>Com o valor patrimonial de 28.217,00 Euros, determinado no ano de 2018.</p> | 40.581,97 € |
| 2 | <p>1/2 da Fração autónoma designada pela letra "F", correspondente a Cave, Loja 15, para comércio, com entrada nº 38, do prédio urbano sito na Rua Dr. Manuel Pacheco Nobre, nº 38, C/V, no Barreiro, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 4479 da União das freguesias de Alto do Seixalinho, Santo André e Verderena (teve origem no art. 7367 da extinta freguesia do Barreiro), descrito na Conservatória do Registo Predial do Barreiro sob o nº 147 da freguesia de Alto do Seixalinho.</p> <p>Com área bruta privativa de 13,30 m².</p> <p>Com o valor patrimonial de 11.409,87 Euros, determinado no ano de 2019.</p> | |
| 3 | <p>1/2 da Fração autónoma designada pela letra "E", correspondente a Cave, Loja 14, para comércio, com entrada nº 38, do prédio urbano sito na Rua Dr. Manuel Pacheco Nobre, nº 38, C/V, no Barreiro, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 4479 da União das freguesias de Alto do Seixalinho, Santo André e Verderena (teve origem no art. 7367 da extinta freguesia do Barreiro), descrito na Conservatória do Registo Predial do Barreiro sob o nº 147 da freguesia de Alto do Seixalinho.</p> <p>Com área bruta privativa de 10,30 m².</p> <p>Com o valor patrimonial de 8.833,79 Euros, determinado no ano de 2019.</p> | |
| 4 | <p>1/2 da Fração autónoma designada pela letra "I", correspondente ao Quarto Andar Esquerdo, destinado a habitação, do prédio urbano sito na Avenida Alfredo Dinis, Nº 66, Urbanização das Fontainhas, em Vale da Amoreira, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 813 da União das freguesias de Baixa da Banheira e Vale da Amoreira (teve origem no art. 3166 da extinta freguesia da Baixa da Banheira), descrito na Conservatória do Registo Predial da Moita sob o nº 362 da freguesia de Vale da Amoreira.</p> <p>Com área bruta privativa de 115,8575 m² e área bruta dependente de 13,9925 m².</p> <p>Com o valor patrimonial de 65.142,70 Euros, determinado no ano de 2018.</p> | |



| | | |
|--------------------|---|-------------|
| 5 | <p>1/2 da Fração autónoma designada pela letra "D", correspondente ao Segundo Andar Direito, destinado a habitação, do prédio urbano sito na Avenida Alfredo Dinis, Nº 66, Urbanização das Fontainhas, em Vale da Amoreira, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 813 da União das freguesias de Baixa da Banheira e Vale da Amoreira (teve origem no art. 3166 da extinta freguesia da Baixa da Banheira), descrito na Conservatória do Registo Predial da Moita sob o nº 362 da freguesia de Vale da Amoreira.</p> <p>Com área bruta privativa de 115,8575 m² e área bruta dependente de 13,9925 m².</p> <p>Com o valor patrimonial de 65.142,70 Euros, determinado no ano de 2018.</p> | 40.581,97 € |
| 6 | <p>1/2 da Fração autónoma designada pela letra "C", correspondente ao Primeiro Andar Esquerdo, destinado a habitação, do prédio urbano sito na Avenida Alfredo Dinis, Nº 66, Urbanização das Fontainhas, em Vale da Amoreira, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 813 da União das freguesias de Baixa da Banheira e Vale da Amoreira (teve origem no art. 3166 da extinta freguesia da Baixa da Banheira), descrito na Conservatória do Registo Predial da Moita sob o nº 362 da freguesia de Vale da Amoreira.</p> <p>Com área bruta privativa de 115,8575 m² e área bruta dependente de 13,9925 m².</p> <p>Com o valor patrimonial de 65.142,70 Euros, determinado no ano de 2018.</p> | Cont. |
| VALOR BASE | | 40.581,97 € |
| VALOR MÍNIMO (85%) | | 34.494,67 € |

Informações Adicionais

São beneficiários da herança o cônjuge sobrevivente e dois filhos, sendo um deles o insolvente (1/3).

Condições de Venda

- 20% do valor da adjudicação a título de sinal (para a Massa Insolvente)
- 80% do valor da adjudicação até ao ato da escritura notarial
- 5% do valor da adjudicação acrescido de IVA à taxa legal (para a VAMGO - Gestão de Ativos e Comércio, SA, a título de comissão de venda).